

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 01/08/2016

- [Amamentação para o desenvolvimento sustentável é tema de campanha mundial](#)
- [Febre nos EUA, Pokémon Go preocupa pais e entidades de proteção à infância](#)
- [Estudo aponta redução da síndrome metabólica em adolescentes](#)
- [Comissão isenta doadoras de leite de taxa de inscrição em concurso](#)
- [Justiça do Amapá promove oficina sobre infância para policiais](#)
- [Laboratório Oswaldo Cruz abre novo espaço materno-infantil em São José](#)
- [Sesc abre 66 vagas para o Jovem Aprendiz em várias cidades de PE](#)
- [Bebê depende de transplante de cinco órgãos e US\\$ 1 milhão para viver](#)
- [Coral de crianças refugiadas participa de cerimônia da Trégua Olímpica Rio 2016](#)
- [Semana Mundial da Amamentação ressalta importância da doação de leite materno](#)

Assunto: Amamentação para o desenvolvimento sustentável é tema de campanha mundial

Fonte: Agência Brasil

Data: 01/08/2016



Andreia Verdélio - Repórter da Agência Brasil



Semana Mundial da Amamentação começa nesta segunda-feira (1º) e vai até o dia 7 [Arquivo/Agência Brasil](#)

Além de fazer bem à saúde do bebê e da mãe, o aleitamento materno contribui para o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades sociais. Essa é a mensagem da campanha deste ano da Semana Mundial da Amamentação, realizada de hoje (1º) ao dia 7 de agosto. No Brasil, a ação é coordenada pelo Ministério da Saúde em parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Segundo a presidenta do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP, Elsa Giugliani, o aleitamento pode contribuir para o cumprimento de vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os [17 ODS](#), expressos em 169 metas, representam o eixo central da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que entrou em vigor no dia 1º de janeiro deste ano. Eles vão orientar as ações nas três dimensões do desenvolvimento

sustentável - econômica, social e ambiental - em todos Estados-Membros das Nações Unidas até 2030.

Elsa explica que a amamentação está relacionada, por exemplo, com as metas que dizem respeito à boa saúde e ao bem-estar, à redução das desigualdades sociais e a outros objetivos relativos à ecologia e preservação. “É inegável o aleitamento associado à saúde, não só no momento [em que está sendo feito], mas no aparecimento de doenças no futuro”, disse.

Segundo ela, a amamentação previne muitas infecções no bebê - diarreia, pneumonia, otites, asma, entre outras doenças. Contribui também para a prevenção do diabetes, do sobrepeso e da obesidade. Elsa lembrou que a mãe que amamenta tem menor chance de desenvolver diabetes e câncer de mama.

“O aleitamento materno também é muito democrático, acessível a todas as camadas sociais, é muito igualitário tanto para mulheres pobres quanto ricas. E é tido como uma das poucas práticas positivas de saúde mais frequentes nos países pobres, entre as mulheres mais pobres”, disse Elsa, acrescentando que isso ajuda a reduzir as desigualdades sociais.

Na questão ambiental, a pediatra ressalta que o aleitamento é ecológico e não predador de recursos naturais, como as fórmulas infantis e leites artificiais que envolvem todo um processo de industrialização. “Não precisa de produção leiteira, não tem resíduos, não usa energia, nem água, nem precisa de combustível”, argumentou.

Semana Mundial

A recomendação da Organização Mundial da Saúde é de que o aleitamento materno seja exclusivo até o sexto mês e se estenda até os 2 anos ou mais, aí já com a introdução de outros alimentos, como frutas, legumes, verduras e carnes.

Elsa afirma que as políticas públicas e a conscientização ajudaram a melhorar os indicadores de amamentação das últimas décadas, passando de uma duração de 2,5 meses na década de 70 para mais de 12 meses atualmente.

A Semana Mundial da Amamentação é comemorada desde 1992 por iniciativa da Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno (Waba, a sigla em inglês), órgão consultivo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Segundo o ministério, a semana é importante pela mobilização social para a conscientização da população e de profissionais de saúde sobre a importância do aleitamento materno para a saúde da mãe e do bebê, e os benefícios que traz para a sociedade e o país.

Com o tema “Amamentação: uma chave para o desenvolvimento sustentável” e o *slogan* “Amamentação: faz bem para o seu filho, para você e para o planeta”, a cerimônia oficial alusiva à semana será realizada no próximo sábado (6), às 11h, na Casa Brasil das Olimpíadas, no Pier Mauá, no Rio de Janeiro.

Edição: **Graça Adjuto**

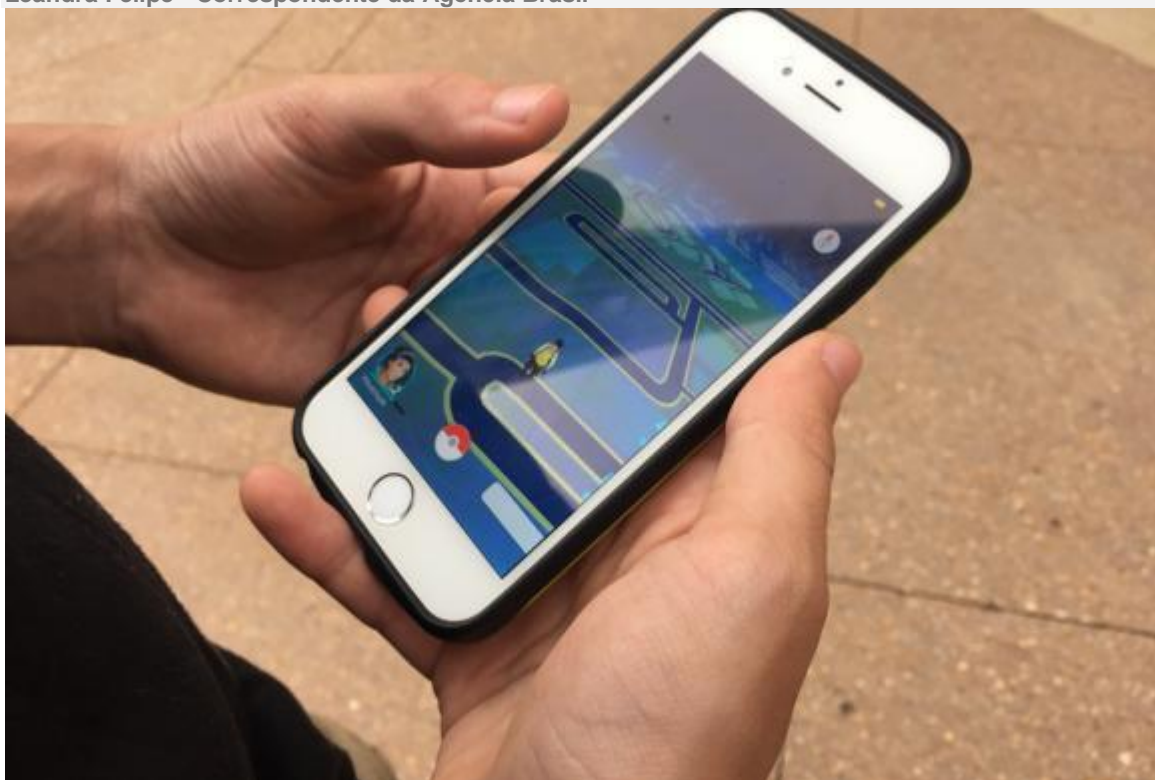
Assunto: Febre nos EUA, Pokémon Go preocupa pais e entidades de proteção à infância

Fonte: Agência Brasil

Data: 31/07/2016



Leandra Felipe - Correspondente da Agência Brasil



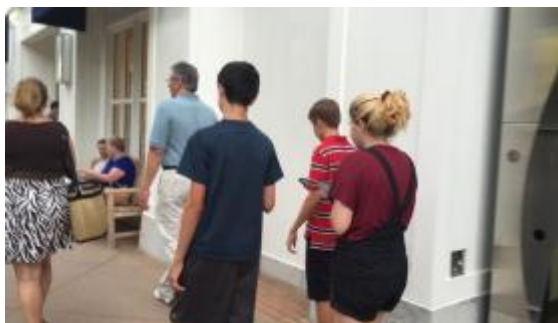
No Pokémon Go, os jogadores usam os celulares para “procurar” os personagens pokémons [Leandra Felipe/Agência Brasil](#)

Assaltos, furtos, atropelamentos, tiroteio e até um caso de tentativa de estupro são alguns dos crimes reportados nos Estados Unidos contra jogadores do Pokémon Go – jogo virtual da empresa japonesa Nintendo para *smartphones* que deve ser lançado hoje (31) no Brasil. Desde que foi disponibilizado no mercado norte-americano, o jogo virou uma febre para jovens e adolescentes, e passou a ser um motivo de preocupação para pais e autoridades.

A polícia de vários estados do país tem alertado a população sobre os cuidados que se deve ter ao utilizar o aplicativo. No Pokémon Go, os jogadores usam os celulares para “procurar” os personagens pokémons, os mesmos da série animada dos anos de 1990.

O objetivo do jogo é capturar todos os animais. O aplicativo mistura o mundo virtual com o real. Isso porque o jogador tem perfil dentro do jogo e caminha no mundo real como se estivesse dentro do aplicativo.

Nos Estados Unidos, é comum ver nos parques das grandes cidades e *shopping centers* grupos de jovens andando no meio da rua enquanto olham para o celular, jogando com conhecidos e também com desconhecidos.



O Pokémon Go se tornou uma febre entre crianças e adolescentes nos Estados Unidos [Leandra Felipe/Agência Brasil](#)

A **Agência Brasil** visitou um *shopping* no norte de Atlanta, Geórgia, e encontrou vários adolescentes jogando em grupo. Peter Thompson, 16 anos, aproveitou o dia para jogar com os amigos, enquanto os pais faziam compras.

“Eu adoro jogar com meus amigos e é mesmo viciante, porque a gente sai andando e nem se dá conta. Parece que a gente entra no jogo”, contou.

Aproveitando a febre, estabelecimentos comerciais oferecem ofertas para jogadores. O cartaz em uma lanchonete convida os usuários para jogar no local, receber dicas de treinamento e ganhar 15% desconto no menu do dia.

Segurança

Quanto mais se joga, mais exposto ao perigo. Isso porque os dados do usuário são compartilhados. Enquanto está de olho no celular, o jogador caminha pelas ruas de verdade e as informações são compartilhadas por meio de geolocalizadores (Google Maps).

Qualquer jogador pode localizar outra pessoa que esteja jogando nas proximidades. Por causa disso, foram registrados casos em que desconhecidos atraíram jogadores com pistas falsas de pokémons para que pudessem roubá-los.

O Departamento de Polícia de Irving, no Texas, criou um [vídeo](#) para tentar conscientizar os jogadores sobre o perigo de dirigir enquanto usa o aplicativo, assim como andar na rua desatento, sob o risco de atropelamentos e assaltos, além de outras situações de risco.

Além de alertas policiais, entidades que defendem direitos das crianças e adolescentes trabalham para orientar os pais e educadores nos países em que o jogo já está disponível: Austrália, Japão, Nova Zelândia e Reino Unido, além dos Estados Unidos.

A NSCC – organização não governamental (ONG) do Reino Unido que trabalha com prevenção de crimes, de violência e abuso contra a infância – lançou na internet um guia (disponível em inglês) com dicas para que pais possam ajudar os filhos e protegê-los quando usarem o aplicativo.

No [guia](#), a ONG recomenda que os usuários do Pokémon Go joguem somente em locais conhecidos e com amigos em grupo, nunca em lugares desconhecidos e tarde da noite, por exemplo.

No caso de filhos pequenos, a orientação é que os pais permaneçam ao lado deles. A ONG também recomenda que o aplicativo seja usado em parques e não em ruas movimentadas, por exemplo, para evitar exposição aos riscos de acidentes de trânsito.

Lucro da Nintendo

Desde o lançamento do jogo, as ações da Nintendo aumentaram mais de 25%. O valor de mercado da companhia subiu de US\$ 7 milhões para US\$ 500 milhões.

Nos Estados Unidos, alguns escritórios de advocacia já começam a estudar como podem demandar a empresa em casos de problemas causados aos jogadores.

Um ponto polêmico por exemplo é o fato de o aplicativo ter acesso a todos os dados de localização dos jogadores. A Nintendo já se pronunciou e disse que vai estudar medidas de segurança. Entretanto, o aplicativo usa as informações do usuário disponíveis em outras bases de dados como o Google.

Edição: **Juliana Andrade**

Assunto: Estudo aponta redução da síndrome metabólica em adolescentes

Fonte: Agência Brasil

Data: 30/07/2016



Flávia Albuquerque - Repórter da Agência Brasil

Um levantamento feito pelo Grupo de Estudos de Obesidade da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) apontou que controlar a síndrome metabólica e o processo inflamatório associado à obesidade é tão importante quanto controlar o sobrepeso.

A pesquisa avaliou 69 adolescentes, entre 14 e 19 anos, sendo que 19 têm a síndrome metabólica e 50 não tem a doença. Durante um ano, todos os voluntários passaram por um tratamento, que incluía exercícios físicos, dieta e atendimento psicológico. Depois desse período, constatou-se que, no grupo de pacientes com a síndrome, a prevalência da doença caiu de 27,6% para 13%.

A síndrome metabólica caracteriza-se pelo excesso de gordura na região abdominal, níveis elevados de triglicérides, alterações nas taxas do colesterol, glicemia e pressão arterial e aumento da circunferência da cintura, o que eleva o risco de problemas cardíacos. Já o processo inflamatório é caracterizado pela secreção de substâncias pelo tecido adiposo, as quais são capazes de elevar o risco cardiovascular.

“Os adolescentes que tem a síndrome metabólica possuem três ou mais dessas alterações. Com o tratamento interdisciplinar que inclui exercício físico por uma hora três vezes por semana, consulta individual com nutricionista, orientação de nutrição em grupo, consulta individual e em grupo com psicólogo; consulta com médico endocrinologista, encontros com fisioterapeutas para evitar lesões durante o exercício, é possível reduzir os riscos”, disse a nutricionista Deborah Masquio, que idealizou a pesquisa para a tese de doutorado.

Do ponto de vista nutricional, Deborah Masquio afirmou que, para minimizar o processo inflamatório, foi necessário reduzir o excesso de gordura na região abdominal. “Um dos focos principais da intervenção nutricional foi o aumento do consumo de frutas, verduras e legumes e o estímulo à ingestão de substâncias antioxidantes que diminuem o processo inflamatório”.

“O que sabemos é que é importante controlar o processo inflamatório que vem com a redução de peso e, principalmente, da gordura visceral. É preciso prestar atenção ao tipo de gordura que

consumimos. Gorduras saturadas e trans aumentam os marcadores que contribuem para o processo inflamatório. Já as gorduras monoinsaturada e polinsaturadas diminuem a inflamação. É o que hoje já se tenta fazer, com guias de alimentação mais saudáveis e o equilíbrio da nutrição”, disse.

Edição: **Carolina Pimentel**

Assunto: Comissão isenta doadoras de leite de taxa de inscrição em concurso

Fonte: Agência Câmara Notícias

Data: 01/08/2016



A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público aprovou, no último dia 13, proposta que isenta do pagamento de taxa de inscrição em concursos, para provimento de cargos e empregos públicos realizados no âmbito da União, as doadoras de leite materno e as pessoas de baixa renda.

Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados



Flávia Moraes rejeitou o PL 2309/15, que tramitava junto, e isentava da taxa de concurso as pessoas que doassem livros a bibliotecas públicas

O texto aprovado é o **substitutivo** da relatora, deputada Flávia Moraes (PDT-GO), ao Projeto de Lei [1580/15](#), do deputado Laudívio Carvalho (SD-MG), e ao PL 2242/15 (**apensado**), do deputado Veneziano Vital do Rêgo (PMDB-PB). O primeiro projeto isenta as doadoras de leite materno do pagamento da taxa de inscrição em concursos, enquanto o segundo isenta as pessoas de baixa renda do pagamento da taxa. No substitutivo, a deputada incorpora o teor das duas propostas, com modificações.

Critérios

Conforme o texto, terão isenção do pagamento da taxa:

- a candidata que tenha doado leite materno em pelo menos três ocasiões nos 12 anteriores à publicação do edital do concurso, mediante apresentação de documento comprobatório das doações realizadas, emitido por banco de leite humano;
- o candidato que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal e for membro de família de baixa renda.

De acordo com o substitutivo, será considerada de baixa renda a família que possua renda mensal per capita de até meio salário.

Regras atuais

Hoje o Decreto [6.593/08](#) já prevê que podem requerer a isenção da taxa de inscrição, em concursos públicos para cargos no Poder Executivo federal, o candidato que atender às seguintes condições: estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal; e for membro de família de baixa renda (renda mensal *per capita* de até meio salário mínimo ou que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos).

O substitutivo estende essas regras para concursos de outros poderes. Pelo texto, as isenções previstas serão válidas para concursos do Poder Executivo federal, de autarquias e fundações sob sua supervisão, de empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pela União, de tribunais superior; do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, dos tribunais regionais federais, dos tribunais regionais do Trabalho e dos tribunais regionais eleitorais, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, do Ministério Público da União e do Tribunal de Contas da União.

Sanções

Sem prejuízo das sanções penais cabíveis, o candidato que apresentar documento inverídico ou prestar informação falsa com o intuito de usufruir das isenções estará sujeito:

- ao cancelamento da inscrição e exclusão do concurso, se a falsidade for constatada antes da homologação de seu resultado;

- à exclusão da lista de aprovados, se a falsidade for constatada após a homologação do resultado e antes da nomeação para o cargo;

- à declaração de nulidade do ato de nomeação, se a falsidade for constatada após a publicação do mesmo.

Tramitação

De **caráter conclusivo**, a proposta será analisada agora pelas comissões de Seguridade Social e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

ÍNTEGRA DA PROPOSTA:

- [PL-1580/2015](#)
- [PL-2242/2015](#)
- [PL-2309/2015](#)

Reportagem - Lara Haje

Edição - Natalia Doederlein

Assunto: Justiça do Amapá promove oficina sobre infância para policiais

Fonte: CNJ

Data: 01/08/2016



A coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (CEIJ/TJAP), representado pelo servidor Ladilson Moita, promoveu oficina para falar sobre os Direitos da Criança e do Adolescente no Comando Geral da Polícia Militar. O público foi de policiais militares que atuam no Policiamento Escolar do estado.

Foram abordados temas relevantes para a melhor atuação do policial militar, sobretudo sobre as normas descritas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O palestrante discorreu sobre a evolução histórica dos direitos da criança e do adolescente no Brasil e a mudança paradigmática da concepção do menor em situação irregular.

Também foi apresentado por ele o conceito de ato infracional, a situação de risco como fator preponderante para a aplicação de medidas protetivas e as espécies de medidas socioeducativas, dentre outros assuntos.

“Explanamos sobre a necessidade de identificar que o público, crianças e adolescentes, muitas vezes, não encontra autoridade dos pais dentro de casa, e, quando esses jovens chegam à escola, se deparam com uma primeira base que é o professor, que exerce uma disciplina dentro do ambiente de sala de aula, necessária no processo de escolarização, o que frequentemente é um choque para esses alunos”, explicou servidor Ladilson.

Assunto: Plano prioriza a primeira infância na Justiça fluminense

Fonte: CNJ

Data: 01/08/2016



O começo de uma nova vida. Segundo o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), desembargador Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho, é isso que pode representar o lançamento do Plano de Valorização da Primeira Infância. Na sexta-feira (29/07), solenidade oficializou o compromisso do tribunal em abraçar as causas da infância e apoiar ações que proporcionem os direitos básicos a todas.

Os eixos do trabalho incluem aprimoramento na coleta de dados para priorização de processos em casos que envolvem adolescentes que são mães, por exemplo. A coordenadora da Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância e Juventude e Idoso (Cevij), juíza Raquel Chrispino, destacou que o projeto nasceu da percepção de técnicos da necessidade de melhorar a situação de bebês acolhidos em instituições, e apontou a colaboração entre Poderes como essencial.

“É um projeto que nos dá condições internamente, no tribunal, de fazer algo para as crianças da primeira infância. É uma faixa etária que precisa ser olhada com urgência”, explicou a magistrada. Ela também lembrou que o Plano de Valorização da Primeira Infância foi incluído no Plano Estratégico do TJRJ para o biênio 2015/2016, o que permite que as medidas previstas possam ser implementadas já nos próximos meses.

Assunto: Laboratório Oswaldo Cruz abre novo espaço materno-infantil em São José

Fonte: G1

Data: 01/08/2016



O Oswaldinho é exclusivo para atendimento materno-infantil. Novo espaço estará disponível para as famílias em agosto.



POR LABORATÓRIO OSWALDO CR...

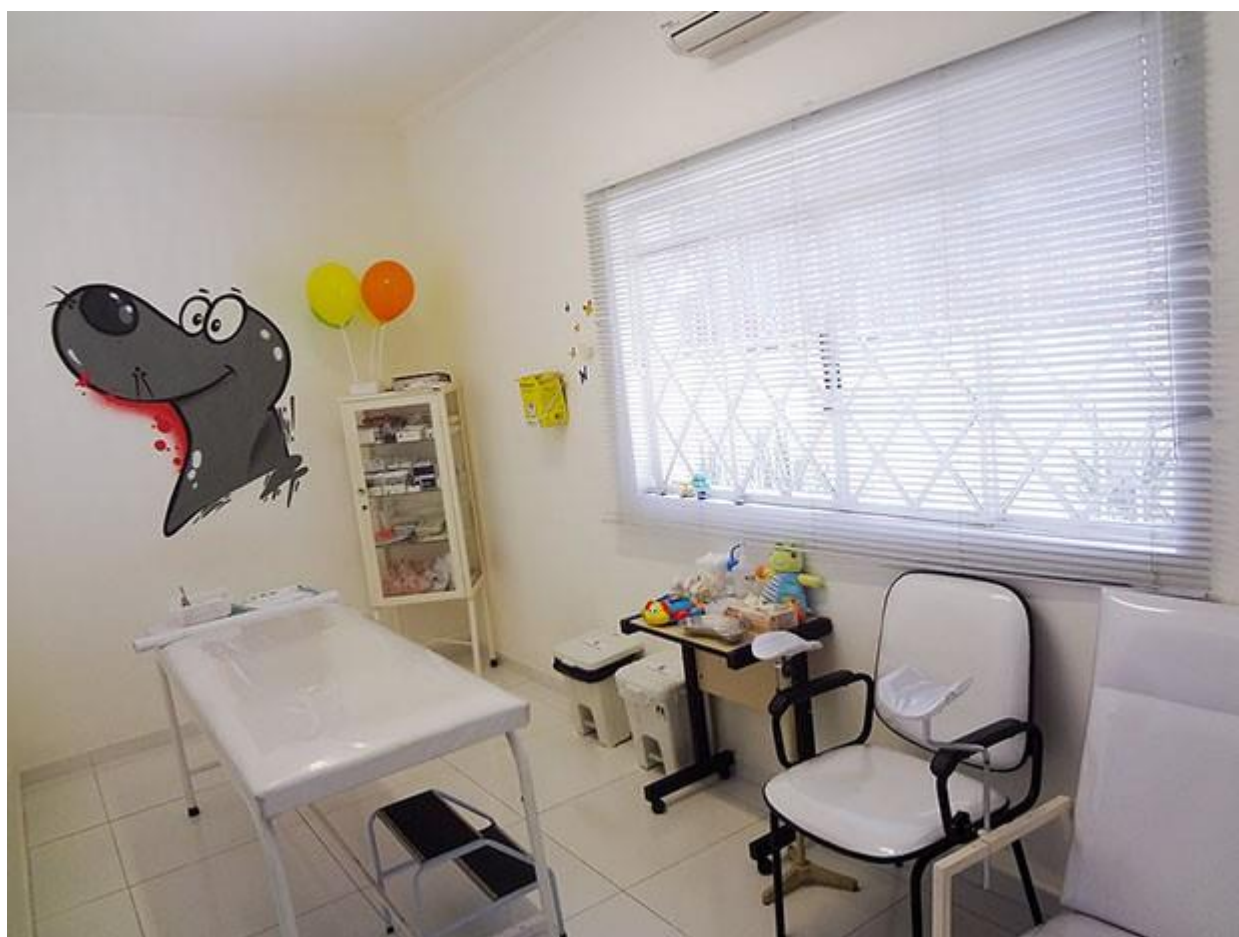
conteúdo de responsabilidade do anunciante

Sempre se posicionando na vanguarda de serviços e tecnologia da área da saúde, o Laboratório Oswaldo Cruz de São José dos Campos inaugura seu novo espaço para atendimento materno-infantil no interior de São Paulo.



Novo Laboratório Materno-Infantil Oswaldinho está localizado na Rua Luiz Jacinto, 128, no centro de São José dos Campos. (Foto: Divulgação)

O Oswaldo Cruz é o único laboratório de análises clínicas da cidade a disponibilizar uma unidade totalmente dedicada ao atendimento das crianças e suas famílias. A ideia surgiu a partir da necessidade de dar uma atenção especial para o público infantil durante os dias de maior movimento. "Não conseguíamos dar a atenção necessária que uma coleta infantil necessita. As crianças se misturavam com os adultos, não tinham um espaço adequado para se distraírem, as coletoras mais experientes com os pequenos muitas vezes estavam colhendo de adultos e acabavam não atendendo as crianças", conta a doutora Nádia Beltrame, responsável técnica pelo Laboratório Oswaldo Cruz. "Projetamos então um espaço infantil, onde todas as crianças pudessem ser atendidas de acordo com as suas necessidades; desde o cadastro, passando pela brinquedoteca, coleta com enfermeiras especializadas nas necessidades infantis, até o lanchinho e brindes no final", explica a médica.



Unidade é totalmente dedicada ao atendimento das crianças e suas famílias (Foto: Divulgação)

A equipe da Unidade Materno-Infantil Oswaldinho é altamente treinada para receber as crianças e proporcionar o máximo de conforto durante o atendimento. Os profissionais que trabalham na unidade possuem experiência pediátrica e passam por treinamentos na área infantil e neonatal para reciclagem e aperfeiçoamento.

Todo o local é especialmente preparado para que os pacientes possam realizar seus exames em um ambiente alegre e acolhedor. O novo endereço tem mais espaço para mães e filhos realizarem seus exames, sala para amamentação, fraldário, brinquedoteca, biblioteca infantil, consultórios médicos e um amplo estacionamento. "Tudo para proporcionar maior conforto em um espaço pensado para

as necessidades das mães e crianças serem atendidos em um único local apropriado para suas necessidades, com profissionais altamente qualificados para atendê-los”, reforça doutora Nádia. A inauguração da Unidade Materno-Infantil Oswaldinho acontece no dia 06 de agosto, com muita diversão preparada especialmente para as crianças e suas famílias. A unidade está localizada na Rua Luiz Jacinto, 128, no centro de São José dos Campos.



Unidade conta com sala para amamentação, fraldário, brinquedoteca e biblioteca infantil (Foto: Divulgação)

História

O Laboratório Oswaldo Cruz de São José dos Campos é referência nas análises clínicas na cidade e na região. Presente em São José há mais de 30 anos, a empresa é especializada em exames laboratoriais e densitometria óssea.

Desde sua fundação, o Oswaldo Cruz tem como norte a excelência profissional e qualidade de seus serviços e é lembrado por seus pacientes por sua receptividade e atendimento de primeira linha.

Atualmente, o Laboratório Oswaldo Cruz possui sete unidades distribuídas em pontos estratégicos de São José dos Campos para atender cada vez melhor seus pacientes.

Unidade Zona Leste

End: Rua Gustavo Rico Toro, 660 – Vista Verde – São José dos Campos – SP

Tel.: (12) 3946-3711

Horário de Atendimento:

Segunda a sexta das 06h30 às 17h00

Sábados das 07h00 às 12h00

Unidade Bosque

End: Avenida Cidade Jardim, 3480 — Bosque dos Eucaliptos — São José dos Campos — SP

Tel.: (12) 3946-3711

Horário de atendimento:

Segunda a sexta das 06h30 às 17h00

Sábados das 07h00 às 12h00

Matriz

End: Praça Cândida Maria C.Sawaya Giana, 128 – Jd.Nova América

Tel.: (12) 3946.3711

Horário de atendimento:

Segunda a sexta das 06h00 às 18h00

Sábados das 07h00 às 12h00

Unidade Satélite

End: Avenida Cassiopéia, 118 – Jardim Satélite — São José dos Campos

Tel.: (12) 3946-3711

Horário de atendimento:

Segunda a sexta das 06h30 às 17h00

Sábado das 07h00 às 12h00

Unidade Dra. Odivânia Moscoliato - Clínica de Ultra-som

Realização de Densitometria Óssea.

End: Rua José Francisco Alves, 150 – Vila Ema — São José dos Campos — SP

Tel.: (12) 3911-4445 / 3911-3336

Horário de atendimento: 07h00 às 17h00

Assunto: Sesc abre 66 vagas para o Jovem Aprendiz em várias cidades de PE

Fonte: G1PE

Data: 01/08/2016



Inscrições podem ser feitas pela internet, a partir desta segunda-feira (1º). Candidato deve ter entre 14 e 24 anos e não pode ter carteira assinada.

Do G1 PE

O Sesc Pernambuco abriu uma seleção simplificada para contratar jovens aprendizes no Recife, Região Metropolitana e no interior do Estado. As inscrições podem ser feitas pela **internet**, entre esta segunda-feira (1º) e domingo (7). São 66 vagas disponíveis.

Há oportunidades no Sesc do Recife, Jaboatão dos Guararapes, São Lourenço da Mata, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bodocó, Buíque, Caruaru, Garanhuns, Petrolina, Surubim e Triunfo. As atividades serão ministradas nos turnos da manhã e tarde. Haverá quatro horas diárias de aulas.

Para concorrer, os interessados precisam cumprir alguns pré-requisitos: ter entre 14 e 24 anos incompletos no ato da contratação e estar cursando a partir do 9º ano do ensino fundamental ou no máximo ser formado no Ensino Médio, sem ingresso no ensino superior.

Não serão validadas inscrições de participantes com experiência registrada na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou anteriormente vinculados ao Sesc PE, por meio do pPrograma Jovem Aprendiz ou contrato empregatício. Para mais informações, o interessado deverá acessar **o endereço eletrônico**.

O Jovem Aprendiz é um projeto do governo federal criado a partir da Lei de Aprendizagem (Lei 10.097/00), que tem como meta assegurar a capacitação profissional de adolescentes e jovens em todo o país.

Assunto: Bebê depende de transplante de cinco órgãos e US\$ 1 milhão para viver

Fonte: G1RS

Data: 01/08/2016



Família de Rayllan iniciou campanha pela internet para arrecadar fundos. Menino nasceu com uma rara malformação chamada intestino curto.

Daniel Favero



Rayllan vive no hospital desde que nasceu, há pouco mais de 1 ano (Foto: Arquivo Pessoal)

Um casal iniciou uma campanha para arrecadar US\$ 1 milhão para salvar a vida de Rayllan, de 1 ano, único filho. O tratamento que pode ajudar o menino é feito nos Estados Unidos e foi desenvolvido por um médico brasileiro. Rayllan nasceu com uma rara malformação e nunca saiu do hospital.

Em busca de uma chance, Jaíne Teixeira Ramos, 22 anos, e Roberto Teixeira de Souza, 23 anos, deixaram Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, e viajaram para Porto Alegre em busca de tratamento semelhante ao da **menina Sofia**, que tinha o mesmo problema.

Apesar da pouca idade, os pais de Rayllan abandonaram tudo para se dedicar ao tratamento do filho. “Temos nos sustentado com ajuda dos nossos pais, rifas, bingos, até porque não conhecemos ninguém aqui (em Porto Alegre) e temos que nos revezar com ele no hospital”, conta.

A doença é uma rara malformação no intestino, que fez com que a criança tenha 15 centímetros de intestino, enquanto um bebê normal tem 250 centímetros.

A situação de Rayllan piorou depois do tratamento inadequado ao qual foi submetido ainda nos primeiros meses de vida, que fez com que ele desenvolvesse uma cirrose. Por conta disso, o fígado entrou em falência.



Rayllan precisa de um transplante que é realizado nos EUA (Foto: Arquivo Pessoal)

A família descobriu que no Rio Grande do Sul existia um tratamento para Rayllan, onde um grupo de estudo tem acompanhado casos de malformação de intestino.

Ele chegou a passar por uma cirurgia de alongamento do órgão, mas o procedimento não deu certo em virtude do problema no fígado e por causa de uma hemorragia.

A única saída seria o tratamento em Miami, nos Estados Unidos, onde um médico brasileiro desenvolveu o transplante de cinco órgãos do sistema digestivo: fígado, pâncreas, intestinos grosso e delgado e estômago. No entanto, o tratamento, que tem duração de dois anos, tem um custo total de US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 3,2 milhões).

“O que nos faz ter forças é a taxa de 95% de sucesso. Fizemos contato com um brasileiro que vive nos Estados Unidos, cujo filho que fez a cirurgia e hoje vive uma vida normal, tomando apenas os remédios contra a rejeição”, afirma Jaíne.



Apesar de jovens, os pais demonstram fé no tratamento e na cura (Foto: Arquivo Pessoal)

Ação na Justiça

Junto à campanha, a família ingressou com um processo na Justiça solicitando que o governo brasileiro pague pelo tratamento. No entanto, casos semelhantes demoraram nove meses até que fosse dada alguma resposta. Nesses casos, a União arca apenas com os custos médicos e de transporte, Mas a família tem que viver por dois anos fora do país, tempo de duração do tratamento. “O governo brasileiro diz que está listando crianças para fazer o transplante no Brasil, mas elas morrem aqui porque não existe doador”, lamenta Jaíne.

Mas o tempo parece cada vez mais curto levando em conta a saúde de Rayllan. O uso prolongado das veias como meio para alimentação pode impedir que ele consiga fazer o transplante até mesmo em um futuro próximo.

Campanhas

A fé dos pais, entretanto, parece inabalada no sucesso da mobilização em busca de uma chance para Rayllan. Para isso, foi criada uma **vaquinha virtual** por meio do qual podem ser feitas as doações, além da **página no Facebook**, onde podem ser encontradas maiores informações sobre como doar.



Família criou campanha para arrecadar recursos para salvar Rayllan (Foto: Arquivo Pessoal)

Assunto: Coral de crianças refugiadas participa de cerimônia da Trégua Olímpica Rio 2016

Fonte: ONUBR

Data: 01/08/2016



Rio de Janeiro, 31 de julho de 2016 (ACNUR) – O Coral Infantil Coração Jolie, formado por 26 crianças refugiadas que vivem no Brasil, participa amanhã (01º de agosto) da cerimônia oficial da Trégua Olímpica, na Vila dos Atletas dos Jogos Rio 2016.

O coral é mantido pela organização não-governamental IKMR (I Know My Rights), com o apoio da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) no Brasil.

A cerimônia da Trégua Olímpica está marcada para às 11h15 de amanhã, na área internacional da Vila dos Atletas, também conhecida como Plaza. O coral, composto por crianças de sete diferentes nacionalidades, fará sua apresentação para uma plateia seleta, que inclui os presidentes do Comitê Olímpico Internacional, Thomas Bach, e do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Nuzman, a prefeita da Vila dos Atletas, Janeth Arcain, e de representantes da Prefeitura do Rio de Janeiro, do governo brasileiro e dos atletas que disputam os Jogos Rio 2016. Também estará presente a Representante do ACNUR no Brasil, Isabel Marquez.

Durante a cerimônia, será inaugurado um mural no qual os convidados – e os frequentadores da Vila, posteriormente – poderão deixar suas assinaturas e mensagens de apoio à Trégua Olímpica.

A tradição da Trégua Olímpica remonta o século IX AC, na Grécia Antiga, quando um tratado foi assinado entre três reis para permitir que atletas, artistas e suas famílias pudessem viajar em segurança para assistir os Jogos Olímpicos e retornar aos seus locais de origem.

Considerando o atual contexto mundial, o Comitê Olímpico Internacional tem mantido esta tradição para proteger os interesses dos atletas e do esporte e também para encorajar a busca de soluções pacíficas e diplomáticas para os diferentes conflitos ao redor do mundo.

A Trégua Olímpica deste ano foi aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em outubro de 2015 e foi apoiada por 180 dos 193 países membros da ONU. Durante esta sessão da Assembleia Geral, o presidente do COI, Thomas Bach, lembrou da importância da Trégua em promover a paz, a tolerância e o entendimento entre os povos e no mundo esportivo. Ele informou ainda que o COI estava considerando a criação de uma equipe de atletas composta exclusivamente por refugiados, o que se concretizou na Rio 2016.

Nestes jogos, pela primeira vez na história, uma equipe composta por 10 atletas refugiados participará das Olimpíadas. Os atletas já se encontram no Brasil e disputarão os jogos em quatro diferentes esportes: natação, judô, atletismo e maratona. Os atletas são refugiados da Síria, República Democrática do Congo, Sudão do Sul e Etiópia. Assim como as crianças do Coral

Infantil Coração Jolie, eles foram forçados a deixar seus países de origem por causa de guerras e perseguições para buscar proteção em outros países. Os atletas congolezes da Equipe Olímpica de Atletas Refugiados vivem no Brasil.

Para mais informações, favor contatar a Unidade de Informação Pública do ACNUR:

Luiz Fernando Godinho: godinho@unhcr.org / (61) 9.8187.0978

Miguel Pachioni: pachioni@unhcr.org / (61)9.8117.5641

Assunto: Semana Mundial da Amamentação ressalta importância da doação de leite materno

Fonte: Diário de Pernambuco Online

Data: 01/08/2016



Começa hoje a Semana Mundial da Amamentação. Este ano, com o tema "Amamentação. Faz bem para o seu filho, para você e para o planeta", a ideia é destacar, além dos benefícios para a saúde do bebê, a importância do ato para a mulher e para o meio ambiente. A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-Br), lembra que a amamentação é uma forma natural e de baixo custo de alimentar bebês, sem impacto no orçamento familiar. Por fornecer nutrientes de alta qualidade, é indispensável para prevenir a fome, a desnutrição e a obesidade. Também ajuda no desenvolvimento mental e cognitivo das crianças e implica em menos desperdícios em comparação com alimentação com fórmula infantil, afastando a necessidade do uso de utensílios extras, como mamadeiras.

De acordo com orientações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), o aleitamento materno exclusivo é recomendado durante os primeiros seis meses de vida do bebê pois evita diarreias, infecções respiratórias, diminui o risco de alergias e ajuda a estreitar os laços entre a mãe e o bebê. Para a mulher, o ato torna-se um importante método anticoncepcional nos primeiros seis meses após o parto e pode auxiliar na prevenção ao câncer de mama.

O leite materno é e ainda mais fundamental para o desenvolvimento dos bebês prematuros ou de baixo peso, internados em UTIs, UCIs e alojamentos Cangurus. Por isso a importância dos bancos de leite humano no Estado, para atender a essas crianças. Atualmente, são nove bancos de leite, além de quatro postos de coleta. Qualquer mãe saudável pode doar o seu excedente a esses locais.

De acordo com a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-Br), em 2015, Pernambuco captou 9.429,7 litros de leite materno de 6.987 doadoras. Após as análises do material, foram possíveis doar 8.635,3 litros para 11.674 crianças. O quantitativo ficou abaixo dos dados de 2014, com 9.646,5 litros do leite coletados, doados por 7.827; e 8.746,8 litros de leite distribuídos para 10.781 crianças.

Os bancos de leite pernambucanos estão no Hospital Agamenon Magalhães (3184.1690), Hospital Barão de Lucena (3184.6552), Hospital das Clínicas (2126.3831), Centro Integrado de Saúde Amauri de Medeiros (Cisam [UTF-8?]â€ 3182.7720), Maternidade Bandeira Filho (3355.2235), Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (Imip - 2122.4719 / 4103), Hospital De Ávila (3117.5548), Hospital Jesus Nazareno (Caruaru - 3719.9338) e Hospital

Dom Malan (Petrolina - 87 3202.7000). Há, ainda, quatro postos de coleta de leite, localizados na Maternidade Arnaldo Marques (3355.1815), Maternidade Barros Lima (3355.2170), Uniame (3302.6261) e Hospital Memorial Guararapes (3461.5300). Esses recebem o leite e encaminham para um banco a fim de fazer as análises necessárias.

Além do leite, os bancos e postos de coleta também recebem postes de vidro com tampa plástica (tipo pote de café ou maionese), essenciais para fazer o armazenamento do alimento.

Para fazer a retirada do leite, a indicação é que a mãe use um lenço para proteger a boca e a cabeça, além de higienizar as mãos antes de iniciar o processo. O produto deve ser armazenado em potes de vidro com tampa de plástico, como os de maionese ou café. Basta levar uma panela com água ao fogo e quando começar a ferver, colocar os potes. Eles devem ser retirados de 15 a 20 minutos depois. O papel que vem na parte interna da tampa também precisa ser retirado antes de todo o processo. No vidro esterilizado, o leite ordenhado pode ser armazenado no freezer para que dure até 15 dias.